

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

09 de outubro de 2023

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 3ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja	 Trigo
<p>11,6% semeado. No RS, na região da Fronteira Oeste as condições foram mais propícias ao início do plantio. As lavouras estão, majoritariamente, em fase de emergência. Nas demais regiões a semeadura é incipiente. Verificou-se que algumas áreas, da região de Campanha, ainda continuam encharcadas, inviabilizando a operação de semeadura. Os principais avanços foram observados nas áreas de arroz pré-germinado, que não é exigente no controle de umidade do solo. Em SC, a instabilidade climática, em todas regiões produtoras, afetou a evolução da semeadura. Registra-se que houve pequeno progresso nesta operação. As condições das lavouras instaladas são consideradas boas. No MA, a semeadura do arroz irrigado foi finalizada na região da Baixada Maranhense, no Norte e no Médio Mearim, e de Grajaú, no centro do estado. Em GO, a semeadura alcançou 15% da área estimada. As lavouras implantadas estão em fase inicial de desenvolvimento e em boas condições sanitárias.</p>	<p>Na BA, as operações de colheita estão em fase final, restando cerca de 3% da área total. A restrição hídrica comprometeu o potencial produtivo, no entanto o clima mais seco tem viabilizado os trabalhos de colheita e também na qualidade fitossanitária do grão. Em MG, a colheita está sendo concluída, faltam apenas pequenas áreas no Triângulo Mineiro, onde o plantio foi realizado em uma janela um pouco mais tardia. Estas lavouras mais tardias foram impactadas pela temperatura elevada que prejudicou a formação das vagens. No PA, o clima seco predominante, tem intensificado a secagem natural dos grãos maduros, além de ter aumentado o ritmo de colheita, que alcançou 90% da área total.</p>	<p>26,8% semeado. Em MG, o plantio iniciou de forma incipiente. No RS, a instabilidade climática em algumas localidades limitou as atividades de plantio e também ocasionou danos pontuais nas lavouras já implantadas. De maneira geral, cerca de 65% da área está semeada. No PR, houve chuvas em bom volume que beneficiaram o desenvolvimento inicial das lavouras recém-implantadas, mas limitou o progresso das operações de plantio. Em SC, a manutenção das chuvas, especialmente no Planalto Norte, limitou as operações de semeadura, que prosseguiu, porém em ritmo mais lento nas demais localidades. A germinação tem sido afetada pelo excesso de umidade e a baixa incidência solar.</p>	<p>10,1% semeado. Em MT, as chuvas têm sido benéficas ao plantio, principalmente nas áreas de solos mais arenosos. Contudo, ainda há limitação no avanço em áreas do Sul, Sudeste e Nordeste do estado, devido à escassez de precipitações. No PR, algumas regiões tiveram o plantio interrompido em decorrência das chuvas. Ainda assim, houve avanço alcançando a 20% da área semeada. Em GO, a semeadura foi iniciada, em ritmo lento, com maior concentração das atividades em áreas irrigadas. Em MS, a irregularidade e o baixo volume de chuvas têm dificultado o progresso do plantio, a germinação e o desenvolvimento inicial das plantas. Em MG, a semeadura foi iniciada após o término do vazio sanitário. As primeiras lavouras implantadas são manejadas sob irrigação, possibilitando. No RS, as primeiras lavouras estão sendo implantadas após o término do vazio sanitário. A maior parte das áreas estão sendo preparadas.</p>	<p>41,0% colhido. No RS, a colheita iniciou mais adiantada em relação à safra passada, pois a semeadura precoce aliada às altas temperaturas aceleraram o desenvolvimento. As condições climáticas dificultaram o manejo das lavouras. A maioria das lavouras está em floração e enchimento de grãos. No PR, cerca de 70% da área está colhida e as lavouras restantes estão em boas condições. As chuvas têm interrompido as operações de colheita deste cereal. Em SP, a colheita tem progredido significativamente e observa-se boa qualidade do produto nas lavouras mais tardias. Em SC, a colheita avançou lentamente em razão do excesso de chuvas em todas as regiões. A maioria das lavouras está em enchimento de grãos. Algumas áreas apresentaram incidência de doenças e a ocorrência pontual de granizo e ventos ocasionaram acamamento. Em MG, a colheita está quase finalizada, faltando apenas áreas isoladas de cultivo irrigado. A qualidade do trigo obtido nesta safra, em geral, é boa. Apenas as lavouras mais tardias de sequeiro sofreram efeitos negativos quanto à qualidade devido às chuvas que durante a fase de maturação. Na BA, a colheita foi concluída.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

09 de outubro de 2023

Previsão Agrometeorológica* (09/10/2023 a 16/10/2023)

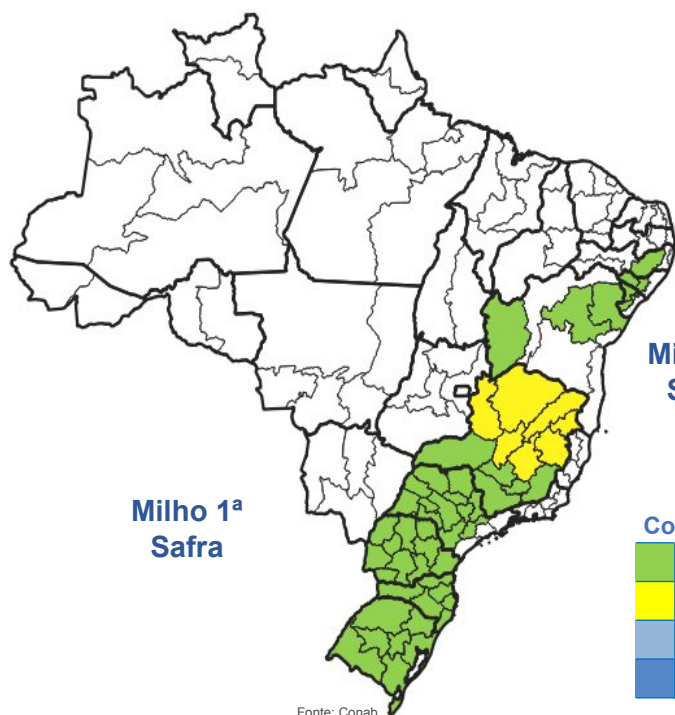
N-NE: São previstos volumes de chuva maiores que 50 mm em áreas do AC e Noroeste do AM. Nas demais áreas, haverá predomínio de tempo seco e sem chuva, mantendo a condição favorável para a colheita do feijão e milho terceira safras na região do Sertão. No Matopiba, o baixo armazenamento hídrico no solo restringirá a evolução da semeadura dos cultivos de primeira safra. No Sul da BA, podem ocorrer baixos acumulados de chuva.

CO: Podem ocorrer temporais no início da semana, principalmente, em áreas de GO, DF e MT. Entretanto, as chuvas de baixo volumes acumulados serão insuficientes para recompor a umidade no solo e favorecer a semeadura dos cultivos de primeira safra na maior parte da região.

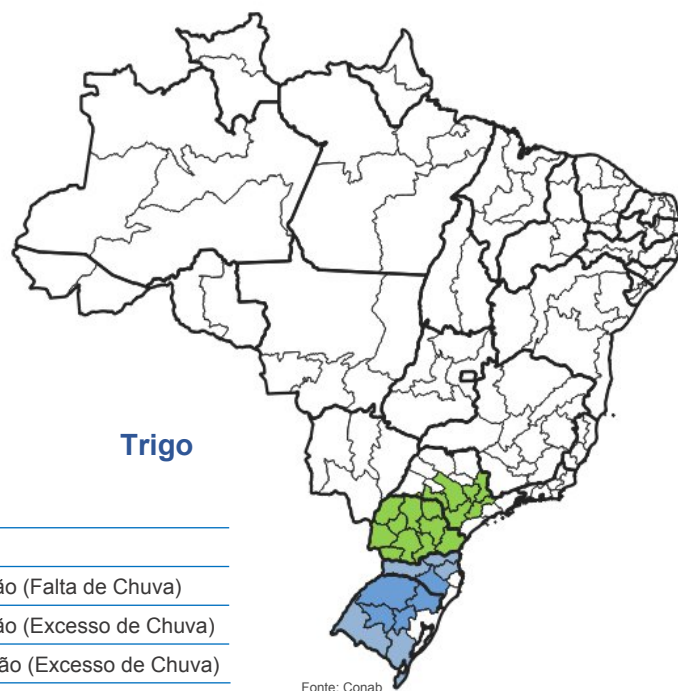
SE: O tempo seguirá instável em parte da região. Há previsão de ocorrência de temporais, no início da semana, em áreas de SP, RJ, MG e ES, contribuindo com a elevação da umidade no solo. A semeadura e início do desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, principalmente em SP e Sul de MG, serão favorecidos.

S: Há previsão de chuvas significativas no RS e SC, a partir de quarta-feira. Nestes estados, o excesso de chuvas restringirá a semeadura do arroz e o desenvolvimento do trigo. Os acumulados podem ultrapassar 80 mm em grande parte do RS. No Nordeste de SC e no PR, são previstos precipitações menores que 40 mm. As condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento das lavouras de feijão, de milho e da soja.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (09/10/2023 a 16/10/2023)



Milho 3ª Safra



Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
Média Restrição (Excesso de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 09 de outubro de 2023.

Fonte: Conab

INFORMAÇÕES:

WWW.CONAB.GOV.BR

DIPAI@CONAB.GOV.BR